

Presidente de Cuba agradece apoio e solidariedade do México



Presidente de Cuba agradece a México apoio contra o bloqueio/pl

Havana, 16 de setembro (RHC).-O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, pronunciou discurso nesta quinta-feira na parada militar pelo aniversário 211 da independência do México, e agradeceu o apoio e solidariedade permanente desse país. Díaz-Canel iniciou sua visita ontem, convidado por seu homólogo Andrés Manuel López Obrador, e assistirá no sábado à Cúpula da CELAC – Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos.

Em sua fala, recordou o carinho do Herói Nacional, José Martí, por essa nação, que o recebeu quando era perseguido pelo regime colonial espanhol. Também, o respaldo de amigos mexicanos aos preparativos da expedição do iate “Granma” em 1956, no qual Fidel Castro e um grupo de revolucionários viajaram a Cuba para iniciar a luta guerrilheira nas montanhas da Serra Maestra.

Lembrou que o general Lázaro Cárdenas esteve em Havana pouco depois da vitória da Revolução, e o fato de o México ter sido o único país que não votou a favor da expulsão desta Ilha da OEA – Organização de Estados Americanos. Ambos mantêm políticas soberanas, sob o princípio de que “o respeito ao direito alheio é a paz”, indicou.

O mandatário cubano ressaltou o patrimônio cultural comum na literatura, cinema, artes visuais, o bolero e a rumba, e no esporte, no beisebol e no boxe. Considerou uma grande honra participar da parada que comemora o Dia da Independência, e disse que o convite para falar na cerimônia é uma amostra de respeito e carinho.

Sublinhou o apoio recebido em meio às agressões dos EUA, ao bloqueio endurecido durante a pandemia, e às campanhas de ódio, manipulações e mentiras contra esta Ilha. E garantiu que Cuba nunca esquecerá esse respaldo e a ajuda solidária para enfrentar a Covid-19.

O presidente cubano reiterou a disposição de colaborar com o México em matéria de saúde pública, e elogiou a atuação desse país no período em que esteve à frente da CELAC. Também, citou frases do líder histórico, Fidel Castro, proferidas em 1980, em torno da amizade existente há séculos entre os dois povos.

Antes, no Twitter, Díaz-Canel afirmou que a Revolução Mexicana foi uma fonte de inspiração para a América Latina, e exaltou os laços entre os dois países, enraizados na história, que vão além da amizade fraterna. “No dia do Grito de Dolores, festa pátria do México, é uma honra chegar à entranhável terra asteca, à qual Cuba tanto deve, ama e respeita”, indicou.

Esta é sua terceira visita nos últimos três anos. Em 2018 assistiu à posse de López Obrador, e em outubro de 2019 esteve para abordar temas bilaterais. Em abril passado, o mandatário mexicano lhe telefonou para agradecer a colaboração solidária de uma brigada médica cubana no enfrentamento à pandemia.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/270464-presidente-de-cuba-agradece-apoio-e-solidariedade-do-mexico>



Radio Habana Cuba